



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
do Estado de São Paulo

PODER LEGISLATIVO

Projeto de Lei nº 107/2025

Processo Número: **3297/2025** | Data do Protocolo: 19/02/2025 16:29:00



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3100380035003600350038003A004300, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



Projeto de Lei

Reconhece a "Escola de Capoeira Angola Cruzeiro do Sul" como Patrimônio Histórico Cultural Imaterial do Estado de São Paulo.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO DECRETA:

Artigo 1º - Fica a tradicional escola de capoeira fundada pelo Mestre Minha em 1979, a "Escola de Capoeira Angola Cruzeiro do Sul", declarada Patrimônio Cultural Imaterial do Estado de São Paulo, sujeito a proteção e salvaguarda dos direitos relacionados à cultura.

Artigo 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

A Escola de Capoeira Angola Cruzeiro do Sul, fundada em 1979 pelo Mestre Minha, é um dos mais importantes centros de preservação e difusão da capoeira angola no Brasil. A instituição se consolidou, com todo o trabalho realizado ao longo de quase meio século, como referência na defesa, ensino e memória da cultura afro-brasileira.

Fundador e mestre-presidente, Messias do Santos, conhecido como Mestre Minha, é atualmente um dos mestres de capoeira angola mais antigos de São Paulo, e sua escola e seus saberes são referência para a cultura afro-brasileira. Iniciou na capoeira no ano de 1966, com o Mestre Avilmar, na academia de capoeira moçambos de zumbi, em São Paulo, formando-se professor em fevereiro de 1972 e mestre. Na década de 1979 à 1980 conheceu José Gabriel Goes (Mestre Gato Preto da Bahia) academia Berimbau de Ouro da Bahia, passando a ter treinamentos na capoeira angola. Foi reconhecido a mestre capoeira angola no ano de 1999, pelo mestre Gato Preto em memória (*in memoriam*), se considerando filho de mestre Leopoldina, com quem conviveu durante trinta anos. Mestre Minha, é o mestre-presidente da Escola de Capoeira Angola Cruzeiro do Sul.

A Escola Angola Cruzeiro do Sul tornou-se uma entidade indispensável enquanto espaço dedicado à transmissão dos ensinamentos ancestrais da capoeira, fortalecendo o vínculo entre arte, identidade e luta social. Ao longo dos anos, a instituição formou gerações de mestres, professores e praticantes, expandindo a arte da capoeira para além das rodas, e consolidando sua relevância como instrumento de educação e transformação social.

Além de sua função pedagógica, a Escola Cruzeiro do Sul desempenha um papel essencial na salvaguarda da memória da capoeira angola e na promoção de eventos culturais que fortalecem essa tradição. Por meio de rodas, oficinas, palestras e encontros internacionais, a escola contribui para a difusão da capoeira enquanto expressão artística. A capoeira angola é reconhecida como patrimônio cultural imaterial da humanidade pela UNESCO e integra a lista de bens culturais imateriais do Brasil, conforme o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

Por toda sua relevância, a Escola de Capoeira Angola Cruzeiro do Sul está oficialmente cadastrada no IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, registra que a Escola já formou mais de 170 professores de capoeira, mais de 5.200 alunos, e 35 mestres. Combinando memória, ancestralidade, arte e resistência, o





impacto desta organização reforça sua importância da preservação e continuidade desse saber tradicional.

No entanto, mesmo com esse reconhecimento, espaços de grande relevância para a preservação dessa manifestação continuam vulneráveis à especulação imobiliária e a intervenções arbitrárias que desconsideram seu valor histórico e cultural.

No dia 13 de fevereiro de 2025, a Escola de Capoeira Angola Cruzeiro do Sul teve sua sede atual demolida pela Prefeitura de São Paulo, sem qualquer aviso prévio. Não bastasse, a demolição foi feita de forma completamente irregular, sem o cuidado necessário de retirada dos objetos da escola e pertences do Mestre, resultando na destruição de um acervo de 50 anos dedicados à capoeira de angola - instrumentos, documentos e objetos sagrados, de valor inestimável para a comunidade capoeirista e para a cultura afro-brasileira.

Diante desse cenário, propõe-se o presente Projeto de Lei, que declara a Escola de Capoeira Angola Cruzeiro do Sul como Patrimônio Imaterial do Estado de São Paulo. Essa iniciativa visa assegurar a preservação do meio século de trabalho da escola, garantindo que sua história, seus ensinamentos e suas práticas culturais sejam protegidos e reconhecidos oficialmente pelo poder público.

Além da preservação do espaço físico da instituição, a presente proposta busca fomentar políticas de incentivo à capoeira angola e à cultura afro-brasileira no estado, promovendo ações educativas, culturais e de valorização da identidade negra. O reconhecimento como patrimônio imaterial permitirá a captação de recursos públicos e privados para a reconstrução da escola e para a continuidade de suas atividades.

Ediane Maria - PSOL



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade> utilizando o identificador 3200320030003300320030003A005000

Assinado eletronicamente por **Ediane Maria** em 19/02/2025 16:27

Checksum: **DCEDA11682E6C9C4C7C86920992B384F7E69FFDE51CEF11124B00ABAE396E851**



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3200320030003300320030003A005000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.